

NOVOS ALAGADOS

PMS	
Jornal	<i>A Tarde</i>
Data	<i>09/02/2000</i>
Caperno	<i>Local</i>
Seção	
Assunto	<i>Bairro</i>

Obras modificam paisagem de Alagados

Novos Alagados está ganhando um novo visual e sua população melhor qualidade de vida com as obras de infraestrutura que vêm sendo realizadas na comunidade. Alagados, uma das regiões social e ambientalmente mais degradadas da Região Metropolitana de Salvador (RMS), está sendo revitalizado através do Projeto de Recuperação Físico-Ambiental e Promoção Social de Novos Alagados e dos programas Viver Melhor e Bahia Azul – este desenvolvido pela Secretaria de Infra-Estrutura –, em parceria com a Organização Não-Governamental (ONG) italiana Associação Voluntários para o Serviço Internacional (AVSI). As obras representam investimentos de R\$ 50 milhões.



Foto: Walter Carvalho

As novas moradias melhoraram a qualidade de vida da população sofrida de Novos Alagados

Logo que casou, a dona-de-casa Valdeci Maria de Jesus, de 34 anos, trocou o pequeno conforto do lar da sogra para conquistar o sonho da casa própria. Com a ajuda de amigos, ela e o marido fincaram estacas de madeira nas margens da Enseada do Cabrito e ali construíram um casebre, em Novos Alagados, onde morariam provisoriamente, até comprar um terreno. Nos primeiros anos em cima das palafitas, Valdeci viveu uma tragédia: Luizinho, de dois anos, seu primogênito, se desequilibrou e caiu na água, morrendo afogado na maré de março.

Mesmo depois do triste episó-

dio que marcou a vida de Valdeci, a moradia, de provisória, acabou virando residência fixa. Há alguns meses, depois de 14 anos convivendo com os perigos das palafitas, ela ganhou uma casa em terra firme, onde cria as duas filhas menores. Valdeci está entre as cerca de 40 mil pessoas beneficiadas com as obras de urbanização e infraestrutura que estão sendo executadas pela Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder), da Secretaria do Planejamento, Ciência e Tecnologia, nas enseadas dos Tainheiros e do Cabrito.

“Esse é um dos resultados da atuação que o governo baiano

vem fazendo para ampliar e modernizar a infraestrutura urbana do estado. Estamos, em parceria com a AVSI, investindo recursos significativos para recuperar toda a região das enseadas dos Tainheiros e do Cabrito, beneficiando milhares de famílias carentes de comunidades como Alagados e Novos Alagados. Com essas ações, vamos conseguir reduzir a pobreza e melhorar as condições de moradia e a qualidade de vida de muitas pessoas. Queremos proporcionar uma situação de vida mais digna para esses pais e mães de família”, afirma o secretário do Planejamento, Luiz Carreira.

O presidente da Conder, Mário Gordilho, destaca que, somente na primeira etapa do Projeto Novos Alagados, que contempla metade da Enseada do Cabrito, o governo da Bahia investiu cerca de R\$ 11 milhões em ações integradas de recuperação físico-ambiental, que envolveram, além de obras de urbanização, infraestrutura e saneamento básico, a erradicação de palafitas, a melhoria habitacional e sanitária e a construção de habitações para relocação de famílias. “Estamos também desenvolvendo junto a essas comunidades programas de educação ambiental, formação de mão-de-obra e promoção social”.

Nova vida para moradores

Foto: Divulgação



Calafate Francisco de Assis

“A vida nas palafitas era péssima. Não tinha esgoto, luz, segurança, nada. A casa balançava muito, por causa da maré, e a gente tinha que andar nas pontes sempre com medo de cair. Hoje, a minha vida mudou completamente”, explica Valdecir Maria de Jesus. Ela lembra que não foi a única mãe da região a perder um filho na maré de março. “Era comum a gente ver um corpo boiando na água. Era muito triste”.

Depois que saiu das palafitas, onde viveu por 16 anos, a aposentada Maria de Lourdes de Oliveira, de 72 anos, ganhou peso e saúde. “Posso dizer que estou no céu”. Ela vive numa casa com banheiro e cozinha. “Eu morava no esgoto, na fedentina, junto com ratos e com medo de cair na água. Tomava banho de balde, em cima da palafita, mesmo. Agora, minha vida está uma maravilha”, diz dona Lourdes em frente ao pequeno jardim que já começa a florescer embaixo de sua janela.

Para o calafate Francisco de Assis, de 74 anos – 30 dos quais em Novos Alagados –, as obras

realizadas pelo governo trouxeram nova vida aos moradores da área. “Isso aqui tudo era mangue, com muita lama e sujeira. Quando a maré subia, a água invadia as casas e a rua. Ninguém conseguia passar”. A dona-de-casa Laudelice da Silva Souza, de 44 anos, uma das beneficiadas com as ações da Conder, conta que perdeu utensílios e roupas. “Quando a água subia,

era um prejuízo: molhava tudo. Muitas coisas caíam também na água e a gente não tinha como pegar de volta. Perdia para sempre”.

Na primeira etapa do Projeto de Recuperação Físico-Ambiental de Novos Alagados, que está em fase de conclusão, estão sendo atendidas 1,75 mil famílias, num total de sete mil pessoas. Ali, foram construídas 263 casas nos loteamentos Araçás 1 e 2, que têm mais de 30 mil metros de área urbanizada, além de sistemas de energia elétrica e drenagem, esgotamento sanitário e rede de abastecimento de água. Os loteamentos abrigam hoje famílias que viviam em palafitas.

Estão sendo investidos cerca de R\$ 11 milhões na área, financiados pelo Banco Mundial (Bird) e Caixa Econômica Federal, com contrapartida do estado. Essa etapa da intervenção em Novos Alagados integra o Projeto Metropolitano, vencedor do Top de Ecologia 99 da Associação de Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil (ADVB).

Segunda etapa do projeto

A segunda etapa do Projeto Novos Alagados, num investimento de R\$ 15 milhões, vai beneficiar cerca de 10 mil pessoas. Serão feitas obras de pavimentação e drenagem e instaladas redes de energia elétrica e sistemas de saneamento básico. Vão ser desenvolvidas ações para a recuperação dos manguezais de estuário do Rio do Cobre, cuja bacia está sendo alvo de intervenções pelo Bahia Azul, maior programa de saneamento ambiental em execução no país. A segunda etapa contempla 2,3 mil edificações, das quais 570 são palafitas.

O projeto envolve ações voltadas para a educação ambiental e promoção social das famílias atendidas. Serão realizadas atividades culturais, oficinas profissionalizantes e seminários sobre preservação ambiental. “Nesse trabalho de recuperação da região de Alagados e Novos Alagados, o governo da Bahia conta com o importante apoio da AVSI”, destaca Carreira.

Em dezembro do ano passado, o governo assinou convênio de cooperação técnico-financeira de R\$ 4,95 milhões com a AVSI – para a execução de programas voltados a comunidades de baixa renda.